



ESCOLA PROFISSIONAL

Cooperativa de Ensino de V. N. de Famalicão, C. R. L.

PROJETO EDUCATIVO

Revisão: 02

Data: 26/01/2015

Pág.: 1/ 08

Uma Escola com Identidade

FINALIDADES E PRINCIPIOS GERAIS

O projeto educativo de uma **Escola Profissional** mais do que um referencial de ação, nos domínios da educação, ensino e formação, deverá assumir-se como um compromisso que mobilize e oriente todos os atores da comunidade educativa, bem como todos os agentes e parceiros do desenvolvimento local e regional.

O projeto educativo da **Escola Profissional Cior**, nas suas políticas, estratégias, objetivos, atividades e processos organizacionais, procurará contribuir para que a Escola assuma uma identidade própria e única, que a caracterize e a afirme no contexto socioeconómico e cultural em que se insere, guiando-se sempre por valores e princípios que tenham, por fim último, a formação integral do aluno/formando, como pessoa, nos seus interesses e aspirações e, como cidadão, ativo, responsável, interveniente, democrata e solidário.

Paralelamente, como instituição, a Escola Profissional Cior será sempre, e também, um parceiro e um agente ativo, promotor do desenvolvimento local e regional, baseado nos princípios da sustentabilidade territorial e da coesão social.

Este projeto educativo face à sua natureza será permanentemente aberto, dinâmico, participado, ajustado e avaliado face às novas realidades e paradigmas com que sistematicamente somos confrontados.

Na concretização dos seus objetivos, todos os recursos técnicos e humanos, bem como ações e projetos desenvolvidos terão sempre um carácter instrumental, de forma a potenciar, numa lógica de sinergias, um processo educativo e formativo de qualidade, inovador, diferente e competitivo.

Por fim, e como referencial e compromisso, este projeto educativo deverá ser assumido e interiorizado por todos os membros da comunidade educativa – professores, funcionários, alunos e encarregados de educação – e por todas instituições e empresas com quem estabelecemos parcerias.

V.N. DE FAMALICÃO: CONTEXTOS E REFERÊNCIAS

Vila Nova de Famalicão é um município localizado no centro do Vale do Ave, num tecido espacial com dinâmicas de courbanização em virtude da forte interdependência com as zonas urbanas da região metropolitana do Porto, Braga, Guimarães e Barcelos.

Em termos demográficos apresenta uma população de 130 mil habitantes, distribuídos por 34 freguesias, com destaque para as das zonas urbanas da cidade e vilas de Riba de Ave, Joane e Ribeirão. A sua estrutura etária é relativamente jovem, face ao ritmo de crescimento e desenvolvimento económico verificado nas últimas décadas e a fatores de atratividade devido às vantagens comparativas que possui.

Como região industrializada, cujas origens remontam a finais do século XIX com o aparecimento e desenvolvimento da indústria têxtil, V.N. de Famalicão, ao longo do tempo, mercê da sua excelente localização e privilegiada pelas boas acessibilidades – nó rodoviário, via-férrea e proximidade ao aeroporto Sá Carneiro e porto de mar de Matosinhos – bem como pela aposta permanente no investimento e modernização da atividade económica, apresenta um tecido económico empresarial baseado nas pequenas, médias e grandes empresas que se distribuem pelas áreas do têxtil, vestuário, eletrónica, mecânica, energias renováveis, química, plásticos, alimentação e construção civil.

Por outro lado, V.N. de Famalicão é também e cada vez mais uma cidade de serviços. Modernização, inovação, produtividade e competitividade estão sempre presentes na dinâmica económica e empresarial, aspetos fundamentais que marcam as realidades e processos de globalização que vivemos.

Ao nível da educação, ensino e formação, e de acordo com os princípios, políticas e objetivos contemplados na Carta Educativa, o Município, nos seus diferentes Territórios Educativos, apresenta um moderno parque escolar ao nível da educação pré-escolar, ensino básico, secundário e superior. Neste domínio é significativa a oferta educativa e formativa, concertada em sede de Rede Local de Educação e Formação, prestada por 4 Escolas Profissionais, com destaque evidente para a Escola Profissional Cior, a par da existência e boa convivência de estabelecimentos de educação e ensino de natureza estatal e não estatal, nomeadamente escolas particulares e cooperativas que, integradas na rede escolar, exercem um serviço público, contribuindo positivamente para a concretização dos objetivos da política educativa e de todos os seus permanentes desafios.

Aspeto a registar como um dos agentes fundamentais no desenvolvimento do concelho, tem sido, ao longo dos anos, o forte, diversificado e dinâmico Movimento Associativo que se tem afirmado em várias áreas com projetos e atividades, que proporcionam a coesão social das comunidades locais e o desenvolvimento da Economia Social, caso paradigmático das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Por fim, e de forma a resolver e a atenuar problemáticas de grupos populacionais mais vulneráveis, desfavorecidos, empobrecidos e em risco de exclusão social, verifica-se a existência de mecanismos, projetos e ações envolvendo todos os parceiros do desenvolvimento local e organismos/ serviços desconcentrados da Administração Pública através da Rede Social.

Em suma, V.N. de Famalicão caracteriza-se por dinâmicas de crescimento, modernização e inovação, valorizando e otimizando as potencialidades, os recursos, os equipamentos, os serviços e a capacidade empreendedora dos seus agentes sociais, económicos, culturais e empresariais. Paralelamente, e numa lógica de desenvolvimento sustentado, estão sempre presentes políticas transversais ligadas à juventude, cultura, património e ambiente.

ORIGENS E EVOLUÇÃO DA ESCOLA

As origens da EP Cior remontam aos meados dos anos oitenta do século passado, surgindo como um centro e um meio de informação/orientação para jovens, facilitando-lhes conhecimentos, experiências e competências para uma fácil inserção no mercado de trabalho.

Como Escola Profissional, foi criada em 11 de setembro de 1991, ao abrigo do PROAVE – Operação Integrada do Vale do Ave – nos termos do Decreto-Lei nº 26/89, de 21 de janeiro. Desde 7 de julho de 1999, ao abrigo do Decreto-Lei nº 4/98, é propriedade da Cooperativa de Ensino de V.N. de Famalicão, CRL

A Escola Profissional Cior é detentora da autorização de funcionamento nº 60. Rege-se pelo Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho, e goza das prerrogativas das pessoas coletivas de utilidade pública e de autonomia para desenvolver as suas atividades de natureza pedagógica, cultural e tecnológica.

No desenvolvimento da sua atividade está sujeita à tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação e Ciência.

OBJETIVOS

O grande objetivo da Escola Profissional Cior é promover o ensino profissional bem como diferentes modalidades de formação em conformidade com a Lei de Bases do Sistema Educativo e toda a legislação daí derivada, indo ao encontro dos interesses e aspirações dos jovens, dos agentes de desenvolvimento local – Autarquias, Estruturas Empresariais e Instituições Locais – da comunidade e região com vista a inserir os jovens na vida ativa, contribuindo para a sua realização pessoal e profissional como cidadãos, estando sempre presente o princípio de aprender fazendo, construindo e inovando.

Neste sentido, em todas as atividades, projetos e iniciativas promovidos e organizados pela Escola valorizar-se-ão prioritariamente as diferentes aprendizagens, o conhecimento científico, técnico e tecnológico associado à inovação, ao saber fazer, ao espírito de empreendedorismo, à criatividade e ao exercício pleno da cidadania em todas as suas dimensões, traduzidas na educação para a saúde, voluntariado, solidariedade, património e ambiente, atividades de animação e promoção sociocultural e recreativa. Todos estes aspetos estarão sempre presentes na prática letiva, na realização dos estágios profissionais, intercâmbios nacionais e internacionais.

Assim, a escola propõe-se ainda através da sua prática letiva, formativa, cultural e social expressa no seu plano anual de atividades a:

- 1 - Contribuir para a formação integral dos jovens, proporcionando-lhes uma preparação adequada para o exercício de uma profissão qualificada e construção de um projeto de vida.
- 2 - Facultar aos alunos uma sólida formação geral, científica, técnica e tecnológica, capaz de os preparar tanto para o ingresso no mercado de trabalho como para o prosseguimento de estudos.
- 3 - Facultar aos alunos contactos e vivências com o mundo de trabalho e experiência profissional, preparando-os uma inserção socioprofissional global (quer a nível nacional quer a nível europeu).
- 4 - Estabelecer parcerias estratégicas com diferentes atores do desenvolvimento de forma a assegurar a sustentabilidade territorial e a coesão social da comunidade e da região.
- 5 - Desenvolver a formação contínua – ao longo da vida – visando a dupla certificação (profissional e escolar), tendo em vista o novo paradigma que se preconiza para as escolas profissionais.
- 6 - Promover, conjuntamente com outros agentes e instituições locais, a concretização de um projeto de formação e de (re)qualificação de recursos humanos que respondam às necessidades do desenvolvimento integrado do país, particularmente no âmbito local e regional.
- 7 - Aumentar o sucesso escolar, promovendo oportunidades diferenciadas para cada aluno no sentido de combater o abandono escolar.
- 8 - Promover a educação para a cidadania através da sensibilização e descoberta de valores tais como a liberdade, a justiça, a democracia, o respeito, a responsabilidade, a solidariedade e a autonomia.
- 9 – Desenvolver, com os alunos, atividades que contribuam para a prevenção e intervenção em comportamentos de risco.
- 10 - Promover e implementar medidas de apoio à aprendizagem e outras medidas de remediação para acompanhamento dos alunos com mais dificuldades.
- 11 - Promover o trabalho cooperativo e de partilha e a colaboração interdisciplinar, na organização e concretização das atividades tendo em vista o sucesso do Projeto Educativo.
- 12 – Desenvolver a relação escola-família com vista ao sucesso e ao desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade.
- 13- Promover o envolvimento dos alunos nas atividades da escola e fomentar a cooperação entre si e com os restantes elementos da comunidade educativa.
- 14 - Estimular a prática da inovação educacional, nomeadamente através das novas tecnologias, fomentando o empreendedorismo.
- 15 - Assegurar que todas as atividades se desenvolvam respeitando os procedimentos e as boas práticas no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade da Escola, monitorizando continuamente a atividade da escola nos seus vários domínios permitindo a implementação de planos de melhoria.

OFERTA EDUCATIVA / FORMATIVA E ESTRUTURA CURRICULAR

A nossa oferta educativa e formativa será sempre diversificada e permanentemente ajustada às efetivas necessidades e solicitações do mercado de trabalho, às realidades do tecido económico e empresarial da região e ao interesse e aspirações dos formandos que procuram na escola oportunidades para novos e diferentes projetos de vida.

Assim, e a par dos cursos de formação profissional inicial, desenvolvemos também cursos e ações diversas, promovendo a qualificação e/ou requalificação e formação de recursos humanos ativos empregados e desempregados, numa lógica de formação e aprendizagem ao longo da vida, através de diferentes modalidades de formação.

Os planos de estudos estão estruturados em 3 grandes áreas: Sociocultural, Científica e Técnica Tecnológica e Prática, destacando-se a prática simulada, os trabalhos laboratoriais e oficinais, bem como a Prova de Aptidão Profissional. Privilegiamos, ainda, a formação em contexto real de trabalho, através de uma forte ligação às empresas locais e europeias, com as quais estabelecemos protocolos.

Todos os nossos cursos e ações são reconhecidos e devidamente certificados nos termos legais.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

De acordo com os preceitos legais e com base na autorização de funcionamento da Escola e respetivo Contrato Programa, celebrado com o Ministério da Educação, são órgãos de gestão deste estabelecimento de ensino: a **Direção, a Direção Pedagógica e o Conselho Consultivo**.

O funcionamento da Escola é garantido pela Direção e Direção Pedagógica, com as atribuições definidas nos Estatutos da Escola.

Ressalvando-se sempre as especificidades das respetivas funções inerentes a cada órgão, estará sempre presente o princípio da solidariedade institucional, articulação de políticas e objetivos e a procura permanente de boas práticas de forma a operacionalizar o Projeto Educativo.

Além destes órgãos, asseguram o pleno funcionamento da escola as seguintes estruturas de coordenação pedagógicas:

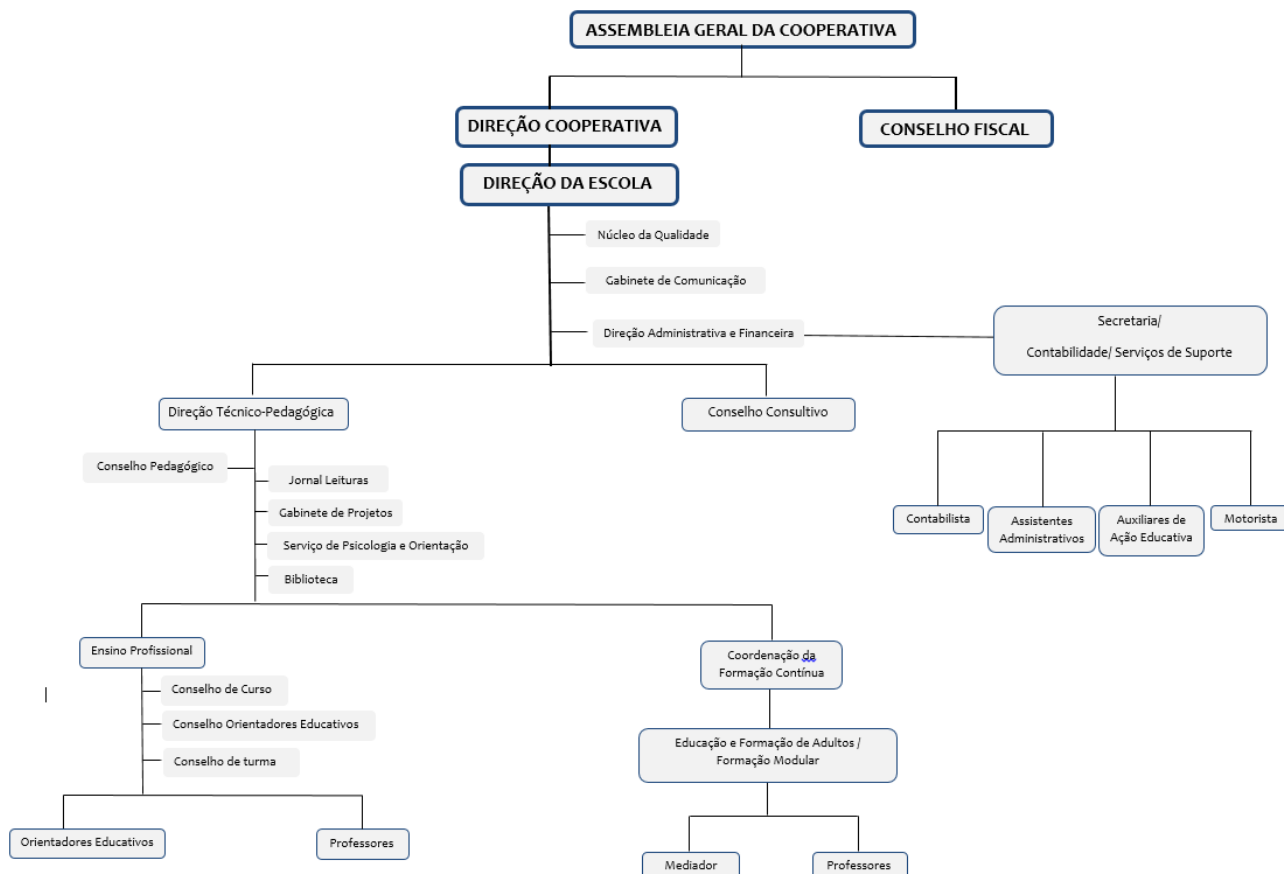
- O Conselho de Curso, o Conselho de Turma e o Conselho de Orientadores Educativos.

A Direção Técnico-Pedagógica é assegurada pelo Diretor, Delegado dos Orientadores Educativos, Diretores de Curso e Representantes dos alunos.

O Conselho Consultivo é um órgão de apoio e aconselhamento da Direção e Direção Pedagógica sendo constituído por: Representante da Cooperativa de Ensino de V.N. de Famalicão, Diretor da Escola, Diretor Pedagógico da Escola, Representante dos Professores, Representante dos Estudantes, Diretor do Centro de Emprego do IEFP, Presidente da Associação Comercial e Industrial de V.N. de Famalicão e eventualmente

por outros representantes de organismos e instituições que possam contribuir para a implantação e fortalecimento do Projeto Educativo da escola.

Ainda no domínio da estrutura organizacional são de referir o funcionamento do Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e Profissional, do Gabinete de Projetos, do Departamento de Comunicação e do Núcleo da Qualidade.



PARCERIAS INSTITUCIONAIS

A viabilidade e a operacionalização do Projeto Educativo desta escola, para além dos recursos, meios e experiência que possui, passam cada vez mais pela visão estratégica da importância da Cooperação e pela procura de parceiros privilegiados que permitam o aparecimento e desenvolvimento de novas oportunidades. Como atores do desenvolvimento local e regional manteremos sempre redes formais e informais de parcerias que envolvam preferencialmente estruturas da administração pública nos seus diferentes níveis, Autarquias Locais, Empresas e Associações Empresariais, Instituições várias, Movimento Associativo, Escolas, Universidades e Institutos Superiores.

Neste sentido mantemos estreitas relações de parceria com:

- Ministério da Educação e Ciência;
- ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional;
- Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social;
- Instituto do Emprego e Formação Profissional;
- CIM do Ave/Cávado;
- Câmara Municipal de V. N. de Famalicão;
- Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso;
- Câmara Municipal de Lobata – República de São Tomé e Príncipe;
- Plataforma de Educação e Formação Profissional de V.N. de Famalicão;
- Conselho Municipal de Educação;
- ACIF – Associação Comercial Industrial de Famalicão;
- CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte;
- ANESPO – Associação Nacional do Ensino Profissional;
- ADRAVE – Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave;
- ENGENHO – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este;
- BIC- Minho;
- ISHST – Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- IQF – Instituto para a Qualidade na Formação;
- ANPROALV-Agência Nacional Programa Aprendizagem ao Longo da Vida;
- Universidade Lusíada;
- Universidade Católica;
- Fundação Portugal/África;
- Empresas e Associações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto, que se quer aberto, dinâmico e participado, será objeto de avaliação sistemática, em termos de resultados alcançados, face às políticas e objetivos previstos. O Regulamento Interno da Escola e o Plano de Atividades da Escola deverão estar sempre em consonância e articulação com a Missão, Visão e Estratégia que caracterizam e identificam esta Escola e o seu Projeto Educativo.

Para tal, torna-se fundamental que toda a Comunidade Educativa o interiorize como compromisso e referencial de ação e que todos saibamos desenvolver a cultura da responsabilidade e o espírito de pertença.

Sendo esta a nossa Escola que se constrói no dia a dia, é necessariamente a Escola Aberta, a Escola de Todos, uma Escola de Vida.

Vila Nova de Famalicão, 26 de janeiro de 2015